

Convenções do Rio fortalecem sua colaboração com nova plataforma dedicada às sinergias entre as três convenções do Rio

Em 17 de setembro de 2025, foi lançada oficialmente a Plataforma de Sinergias das Convenções do Rio (*Rio Conventions Synergy Platform*), a iniciativa é um esforço conjunto entre as Convenções do Rio (CBD, UNFCCC, UNCCD¹). O lançamento da plataforma, divulgado pelo Secretariado da CDB, resultou das deliberações da reunião do *Joint Liaison Group* (JLG), realizada em 2 de setembro de 2025, em Bonn, Alemanha. Na ocasião, os Secretários Executivos das três convenções, Astrid Schomaker (CDB), Simon Stiell (UNFCCC) e Ibrahim Thiaw (UNCCD), definiram ações prioritárias de cooperação para o biênio 2025 - 2026, tendo como um dos principais resultados a criação da plataforma, que organiza e integra às principais informações e iniciativas relacionadas às Convenções do Rio.

Ao agregar essas informações em um único ambiente, a plataforma facilita o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre as Convenções, reforçando a importância da sinergia entre os trabalhos. Estruturada em quatro seções principais, a primeira seção apresenta conteúdos institucionais, como mensagens do Secretariado Executivo, o histórico das Convenções (*Rio Timeline*) e o funcionamento do *Joint Liaison Group* (JLG). A segunda seção detalha as áreas de colaboração estabelecidas para o biênio 2025-2026, seus principais temas e transversalidade entre as agendas. A terceira, “*Synergies in Countries*”, reúne estudos de caso, compromissos nacionais e experiências

¹ As siglas representam, respectivamente, a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca.

práticas de implementação, e a quarta seção, “*News and Events*”, concentra eventos multilaterais e novidades.

O Joint Liaison Group (JLG)

O *Joint Liaison Group* (JLG) foi criado em 2001 pelo Secretariado Executivo das três Convenções do Rio, com o propósito de fortalecer a cooperação e promover sinergias no escopo institucional. Além do Secretariado Executivo, o grupo conta com representantes científicos e técnicos (“sherpas”), com a finalidade de coordenar ações conjuntas, compartilhar informações estratégicas e desenvolver soluções integradas para os desafios ambientais impostos em escala global.

O JLG atua com uma estrutura formal de cooperação, tendo suas atividades guiadas pelos mandatos das Conferências das Partes (COPs) de cada convenção e contam com o apoio do mecanismo financeiro, o Global Environment Facility (GEF). Suas ações são norteadas por um conjunto de princípios:

- Apoio às sinergias em nível nacional, de forma orientada pelas demandas e prioridades dos países;
- Respeito aos mandatos e à independência de cada convenção e de seus órgãos decisórios;
- Atenção às sobreposições, agregando valor e promovendo eficiência e custo-benefício;
- Atuação dentro dos recursos disponíveis, assegurando a viabilidade e o foco em resultados.

Áreas de colaboração (2025-2026)

Em 2025, o JLG aprovou áreas estratégicas de trabalho em conjunto para o biênio, em alinhamento com os mandatos das COPs e as metas globais de

biodiversidade, clima e combate à desertificação, de modo a acelerar a implementação das ODS. O plano organiza as ações em três eixos principais:

Área de Colaboração (2025–2026)	Principais Ações
Apoio a Países	Capacitação de Pontos Focais Nacionais (NFPs) por meio do <i>Joint Capacity-Building Programme</i> ; oficinas conjuntas de negociação e desenvolvimento de políticas integradas; Mobilização de recursos e parcerias financeiras para projetos sinérgicos.
Coerência e Complementaridade	Planejamento territorial integrado e abordagens de uso da terra; sistemas alimentares sustentáveis; integração de gênero e juventude; engajamento de povos indígenas e comunidades locais.
Comunicação e Visibilidade	Presença digital e narrativa conjunta das Convenções do Rio; eventos multilaterais e estudos de caso sobre boas práticas de sinergia e divulgação de experiências bem-sucedidas.

Reunião do JLG

A reunião do quadro de representantes do JLG, realizada em 29 de maio de 2025, ocorre em um momento de forte mobilização e apelo internacional ao fortalecimento das sinergias entre as Convenções, ampliando a visibilidade e a relevância de iniciativas voltadas à cooperação. Sob a presidência de Ibrahim Thiaw (UNCCD) e participação de Simon Stiell (UNFCCC) e Astrid Schomaker (CDB), o encontro destacou a importância da cooperação interconvenções no contexto da iniciativa UN80, enfatizando a necessidade de elevar a visibilidade política do JLG e ampliar sua transparência por meio do novo portal.

Na ocasião, foi aprovado o documento “2025-2026 *Areas of Collaboration*”, que ilustra a cooperação, definindo as prioridades nos temas a serem trabalhos em conjunto entre as convenções, incluindo planejamento integrado, capacitação e comunicação estratégica. Também houve a deliberação sobre a

necessidade de elaboração de um “*non-paper*” com recomendações para o fortalecimento da cooperação institucional e a realização de um evento conjunto de sinergias durante a Conferência Ministerial Africana sobre Meio Ambiente² (AMCEN), em julho de 2025, em Nairóbi.

Mensagem dos Secretários Executivos

Em mensagem, publicada na nova Plataforma, os Secretários Executivos das três Convenções destacaram a urgência de tratar, de forma integrada, questões como a perda de biodiversidade, as mudanças climáticas e a degradação da terra. Reforçaram que nenhuma convenção é capaz de alcançar seus objetivos de maneira isolada e que o fortalecimento das sinergias é essencial para promover respostas mais assertivas, eficazes e duradouras aos desafios globais.

A declaração reafirma o compromisso dos Secretariados com a implementação do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, do Acordo de Paris e da Iniciativa de Neutralidade da Degradação da Terra (LDN), enfatizando a necessidade de ampliar as ações de implementação por parte dos Estados e dos setores econômicos. O texto conclui destacando que é fundamental avançar rumo a um modelo de desenvolvimento resiliente, capaz de enfrentar os desafios atuais sem comprometer os recursos das próximas gerações.

² A AMCEN representa formalmente a autoridade ministerial permanente em meio ambiente e desenvolvimento sustentável na África, congregando os 54 Estados-membros da União Africana. Sua principal atribuição, entre outras, é definir uma posição convergente do bloco em negociações multilaterais. Para mais informações sobre o evento, favor acessar: <<https://www.unep.org/regions/africa/african-ministerial-conference-environment>>

Posicionamento brasileiro sobre o tema “Biodiversidade e Clima” frente à CDB

O Brasil, em sua submissão à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), em resposta à Notificação 2025-005³, defendeu que a promoção de sinergias entre as Convenções do Rio deve ser guiada por uma perspectiva orientada à implementação de ações que também assegurem as prioridades nacionais. O país destacou que eventuais programas de trabalho conjunto precisam respeitar os mandatos e as especificidades de cada convenção, evitando abordagens centralizadas ou que possam comprometer os processos formais de negociação.

A proposta brasileira enfatiza que as ações devem ser mutuamente complementares, sem sobreposição de responsabilidades, e pautadas pela transparência e por um caráter não prescritivo. Entre os eixos programáticos apresentados, que abrangem o planejamento integrado, a cooperação científica e tecnológica, o fortalecimento da resiliência dos ecossistemas, o engajamento participativo e a ampliação da transparência e do monitoramento financeiro, o Brasil reforça seu compromisso com uma abordagem equilibrada e centrada nas pessoas, voltada ao avanço conjunto das agendas de biodiversidade, clima e combate à desertificação.

Referências

CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY (CBD). *Rio Conventions step up collaboration with new website dedicated to synergies*. Montreal: Secretariat of the Convention on Biological Diversity, 2025. Disponível em: <https://www.cbd.int/article/New-website-Rio-conventions-synergy>. Acesso em: 17 out. 2025.

³ O posicionamento brasileiro pode ser acessado em: <<https://www.cbd.int/notifications/2025-005>>

RIO CONVENTIONS. *Message from the Executive Secretaries*. 2025. Disponível em: <https://rioconventions.org/message-executive-secretaries>. Acesso em: 17 out. 2025.

RIO CONVENTIONS. *Joint Liaison Group of the Rio Conventions*. 2025. Disponível em: <https://rioconventions.org/joint-liaison-group-rio-conventions>. Acesso em: 17 out. 2025.